ANO 26.º TERÇA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1946 N.º 8560

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O novo navio hidrográfico

«Almirante Lacerda»

foi visitado esta manhã

pelos ministros da Marinha e das Colónias

O novo navio-hidrográfico «Almirante Lacerda», adquirido recentemente ao Almirantado britanico para a nossa Marinha de Guerra; recebeu hoje a visita dos srs. ministros da Marinha e das Colónias, os quais se faziam acompanhar pelos srs. engenheiro Bacelar Bebiano, antigo titular da pasta das Colónias e actual presidente da Junta das Missões Geográficas; deputado dr. José Soares da Fonseca e 1.º tetenente Guilherme Tomás, ajudante do segundo daqueles membros do Governo.

Os visitantes embarcaram no antigo Arsenal de Marinha, numa vedeta da Armada, e deram entrada a bordo do «Almirante Lacerda», pelas 11 horas e 30, sendo recebidos ao portaló pelo respectivo comandante, sr. capitão de fragata Luís de Noronha Andrade, junto de quem se encontravam o imediato do navio, sr. 1.º tenente Ferreira Pinto, e os restantes oficiais, enquanto a guarnição se via formada á popa.

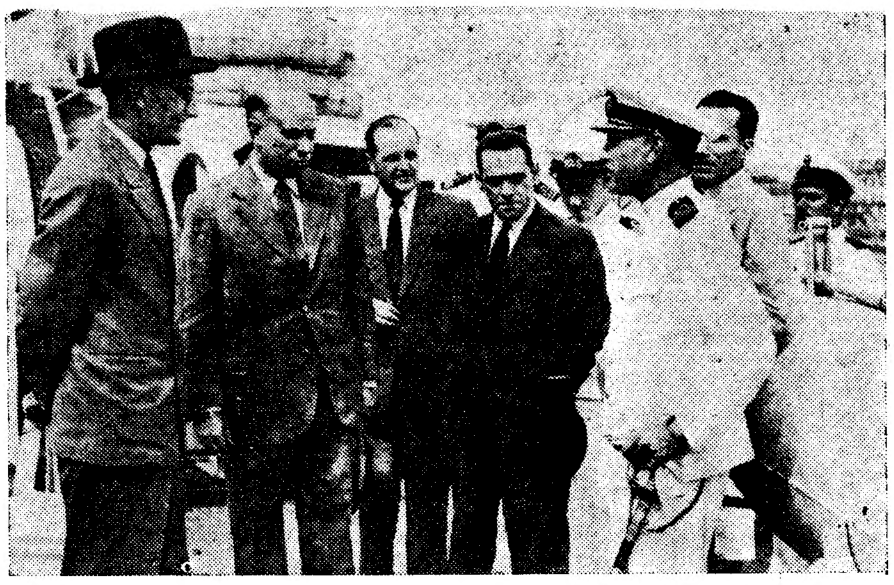
Após os cumprimentos, os ministros e as restantes entidades começaram por percorrer o convés do navio—que teve apenas três anos de serviço na Armada britanica—eque vai passar agora pelas necessárias adaptações, a fim de seguir para Moçambique, onde completará os trabalhos de levantamento das cartas hidrográficas do litoral, barras e portos.

O «radar» em funcionamento

O «Almirante Lacerda», que é o primeiro navio de guerra português a possuir a aprelhagem de «radar», proporcionou depois aos visitantes uma curiosa demonstração do funcionamento deste invento de guerra, que tem, além de muitas vantagens de ordem militar, a de permitir que se navegue, através de nevoeiro cerrado, com a maior segurança.

Os membros do Governo, as restantes entidades e os representantes da Imprensa foram convidados a ingressar numa pequena camara, onde uma complexa aparelhagem lhes ia permitir observar, num mostrador luminoso, a presença dos vários navios que estavam no Tejo e as distancias a que se encontravam do «Almirante Lacerda», quer parados quer a navegar. Outro mostrador revelava que o aparelho caracteristico do «radar» estava a girar constantemente junto ao tope do mastro grande do navio, fazendo-se assim as emissões constantes, cujo reflexo permite localizar todos os navios num perímetro de muitas milhas, bem como as próprias margens do Tejo

(Continua na pag. central)



Os ministros da Marinha e das Colónias (á esquerda) ouvindo esclarecimentos do comandante Noronha Andrade, que se vê á direita

Um chefe alemão

social-democrata

diz que a Alemanha precisa de espaço para respirar

COLONIA, 24.—O serviço noticioso britanico da Alemanha anunciou que o presidente do Partido Social-Democrático, dr. Kurt Schumacher, disse ontem que o seu Partido lutaria, por meios pacíficos, por cada metro de solo alemão, «por cada nação necessitar de espaço para respirar». Acrescentou:

—Se Molotov diz, em Paris, que a fronteira da Alemanha, a Leste, é definitiva, devemos declarar que nem a Alemanha nem a Europa podem sobreviver sem esse celeiro oriental. Por outro lado, o Partido Social-Democrático também não pode concordar com Byrnes, quando ele diz que o Sarre deve ser entregue á França. Pedimos que seja concedido ao povo do Sarre o mesmo direito dado a outras nações de poderem decidir a sua própria sorte.

Schumacher apelou para a Holanda e Dinamarca, para não envenenarem ainda mais a atmosfera na Alemanha, por causa de alguns hectares de solo alemão. Disse que, depois da outra guerra, a jovem Republica de Weimar caiu por não lhe terem sido concedidos êxitos políticos. Referindo-se ao problema interno, Schumacher disse que o seu partido não reconheceria os resultados das eleições na zona oriental, por o Partido da Fusão ter tido direitos que apenas podia obter á custa das fortes posições social-democráticas, nessas áreas.—(R.).

A sede da S. D. N.

foi posta á disposição da O. N. U.

LONDRES, 24—O correspondente do «Daily Telegraph», em Berne, informa que o Governo suiço decidiu oferecer á O N. U. a utilização das instalações da Liga das Nações em Genebra. O correspondente acrescenta que houve longas hesitações acerca da oferta que, em determinadas circunstancias, pode infringir a neutralidade suiça, pelo menos, indirectamente. Entretanto, sabe-se que o ministro da Guerra da Suiça deu o seu consentimento apenas depois de consideráveis reservas. —(Reuter).

Os motins em Calcutá

CALCUTA, 24 — Uma comunicação oficial de ontem á noite disse que nos novos incidentes comunais hindu-muçulmanos, em Calcutá, ontem, ficaram feridas 44 pessoas, três das quais morreram dos ferimentos sofridos.—(R.).

Bonomi vai a Roma

para tentar com a Jugoslávia

a solução directa do litígio

sobre Trieste e Venézia Juliana?

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa», pelo redactor diplomatico da Reuter, Sylvain Mangeot).

PARIS, 24—O ex-primeiro-ministro italiano Ivanoe Bonomi, representante italiano na Conferencia de Paris, regressa amanhã ao seu país, para fazer um relatório sobre os problemas de Venézia Juliana—provincia em disputa entre a Itália e a Jugoslávia—e Trieste.

Em vista da falta de progressos realizados sobre ambas estas questões, nas comissões da conferencia, a subita partida de Bonomi pode muito bem estar relacionada com outra iniciativa jugoslava de solução directa. Até aqui, a Jugoslavia tem procurado negociações directas apenas sobre Trieste, enquanto os italianos desejam ligar quaisquer trocas de pontos de vista sobre Trieste a todas as questões de fronteiras. Se a delegação jugoslava estiver agora disposta a discutir simultaneamente ambas as questões, é mais provável que a Itália renove então a tentativa de acordo directo, que a maior parte dos delegados italianos pôs anteriormente de lado como infrutifera.

As disposições da Jugoslávia

Há de novo tendencia para julgar que a delegação jugoslava, com aprovação russa, está ainda a tentar negociar a liquidação directa da questão de Trieste com a Itália. Se asim é, qualquer modificação dos aspectos mais severos da politica soviética para com a Itália, em relação a Trieste, seria um preludio compreensivel de qualquer acordo dessa especie.

Em consequencia disso, a oposição de Andrei Vishinsky, vice-ministro dos Estrangeiros soviético, á emenda jugoslava para se privar os italianos nos territórios cedidos pela Itália, nos termos do tratado de paz, dos direitos de cidadania, se forem criminosos de guerra ou membros do partido fascista, provocou vivo interesse nos observadores da conferencia.

O principio que Vyshinsky defendeu na Comissão Politica e Territorial Italiana parece em contradição com aquele em que se baseiam os projectos de estatuto soviético e jugoslavo para o território livre de Trieste. Em ambos eles, todos os cidadãos italianos que foram membros das organizações fascistas ou mesmo funcionários do Governo italiano são excluidos do direito de votar e poderão ser forçados a abandonar o território.

O «Panorama da Palestina»

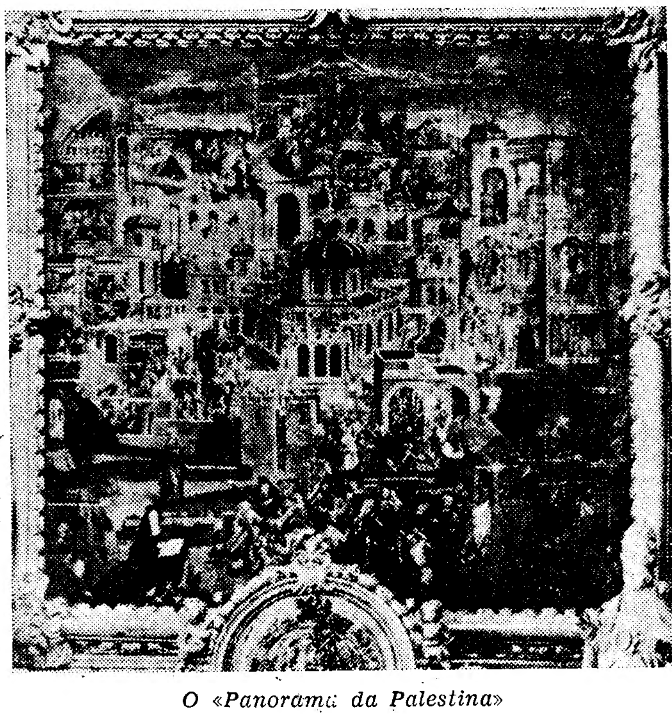
célebre painel quinhentista germânico

voltou à Madre de Deus

onde reabriu a sala D. Manuel

Nessa nuvem de ouro, pousada sobre a fabrica monasteiral que é a Madre de Deus, a envolver paredes, tectos apainelados, altares, relicarios, pilastras, molduraçōes, frontais—tanto ouro que entontece —faltava desde há alguns anos um quadro da escola alemã do seculo XVI, o «Panorama da Palestina» ou «Cidade Santa». Já nas «Peregrinações», de 1939, Norberto de Araujo notara a sua falta, «desde alguns anos», e informava que esse painel havia sido levado para o Museu Nacional de Arte Antiga. Talvez para restaurar. Quando o professor dr. Aarão de Lacerda se ocupou da Madre de Deus num dos volumes monograficos «Portugal—A Arte—Os Monumentos», ainda lá se encontrava o interessante documento artistico, de fanta-

(Cont. na pág. cent.)



O «Panorama da Palestina»

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1800: Morre em Lisboa Teotonio Gomes de Carvalho, que deve ter nascido em 1730. Foi um dos fundadores da Arcadia, em 1756. Escreveu o drama alegorico «O Monumento Imortal», que se representou por ocasião da inauguração da estatua equestre de El-Rei D. José. Foi também autor do drama «Morte de César», representado em 1783, e a tragédia «César».

Fazem ámanhã anos: o actor (retirado) José Vítor (José Vítor de Oliveira); a actriz (retirada) Alda Aguiar (Alda Chaves de Aguiar Simões Vieira); o cenografo Viegas (Joaquim António Viegas).

Atrás do reposteiro

O actor Carlos Viana será o ensaiador da revista «Rua da Alegria», a representar no teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Realizou-se hoje o casamento da actriz Aida Baptista, com o ponto teatral Toni Matos, ambos da companhia Rafael de Oliveira, que foi um dos padrinhos.

—Encontra-se doente o actor Alvaro Pereira, que foi substituido pelo seu colega Ricardo Santos Carvalho.

—Leonia Mendes e Arminda Vidal, na revista «Banhos de Sol», do Maria Vitória, interpretam um dueto, intitulado a «Dança da Rua» e a «Dança de Sala». O acordeonista João Aleixo continua a fazer parte da companhia.

—A actriz Dina Teresa é um dos elementos da companhia que vai funcionar no Sá de Bandeira, do Porto.

—O compositor Frederico Valério escreveu uma «romanza4, para substituir um dos numeros da opereta «Mouraria», que vei ser cantada pelo tenor Alberto Ribeiro.

—Regressou do Porto o actor Emilio Correia. Vai ingressar na companhia do Variedades, que está a ser organizada, para reaparição do actor Vasco Santana.

—Matosinhos e Ovar, são duas das terras onde Alves da Cunha dará espectaculos, regressando logo a Lisboa a companhia.

—Dolly é, não só um escultural modelo de formusura, mas também uma artista de fama, considerada uma das melhores «jongleuses» da actualidade, incluida no elenco da Grande Companhia de Circo, que, sexta-feira, verêmos, em estreia, no Coliseu.

—Por motivo de exito obtido no seu primeiro espectáculo, ontem, no Bombarral, o grupo das emissões recreativas do Radio Clube dá, ali, hoje, outro espectáculo, apresentando-se ámanhã em Caldas da Rainha.

Teatro em Espanha

Guilleu Salaya, presidente do Sindicato da Imprensa e Artes Gráficas, de colaboração com José Simon, Valdivielso, escreveu um drama intitulado «Luz Nueva».

—Jácinto Benavente chegou a Madrid, do seu veraneio e está a terminar duas novas comédias que serão representadas ainda esta epoca.

—Rafael de Urbano, escreveu a comedia-dramática «Moldes», que se destina á actriz Josita Herman.

—Pepe Marchena, pensa em montar um espectáculo fololorico com Carmen Estrella e Roberto Rey, no teatro Reina Vitória, de Madrid.

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«E a Terra Ficou em Chamas».

AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em pé».

CINEMAS

S. LUIS — «Camões».
EDEN—«O Expresso Bagdad—Istambul».
TRINDADE—«A Mantilha da Beatriz».
GINASIO—«Três Dias Sem Deus».
CAPITOLIO—«A Selva em armas».
TERRASSE—«Garras Amarelas».
LYS—«Meia Luz».
REX—«Regresso a Berlim».
OLIMPIA—«Os Bandidos da Caverna Sangrenta».
PROMOTORA—«Abbott e Costello, Dectetives».
SALÃO IDEAL
BELEM JARDIM—«A Sombra do Bairro Chinês».
R. AMADORA—«Amor, Musica e Sarilho».

LICEU DE CAMÕES

Depois de importantes beneficiações, encontram-se a funcionar os campos de tenis e o «rink» de patinagem do Centro Escolar, n.º 22 da Mocidade Portuguesa, do Liceu de Camões.

«Camões», filme de Leitão de Barros, no São Luiz

Se quisessemos encarnar a história da pátria e a caracterologia racica, numa figura primacial, nenhuma outra como a de Camões seria mais veemente e perfeita. De alto a baixo, esse vulto solar, é o prototipo do português, com todas as suas virtudes e defeitos. Quase, textualmente, digamos, é a reprodução humana da existência nacional, até ao século XVI. Dir-se-ia que o seu destino o levou pelos mesmos roteiros das conquistas e descobertas, de Africa á India; é que só regressou á pátria, exausto e mutilado, para morrer com ela. Todas as notas da nossa idiosincracia se reproduzem e ampliam nele, brigão, na adolescência, voluptuoso e ardente, na madurez, cego e desgraçado, na velhice! Não foi só a posteridade que lhe deu um valor simbólico. Ele já o era, humanamente, mas, como sempre sucede, os seus contemporaneos não o viam assim. Faltava-lhes a distancia para o julgarem nas suas exactas dimensões e proporções. Hoje, a coroa de louros do poeta era, então, uma coroa de martirios!

Camões surge agora, no cinema, evocado por Leitão de Barros. Desde já se diz que é um espectáculo sério e digno, de uma alta magestade, donde a figura gigantesca não sai diminuida, e que só um artista, como ele podia ter traduzido na dificil arte das imagens. Pesava-lhe sobre os ombros uma grande responsabilidade, de que, ontem, se deve ter sentido aliviado, não, quando estalaram aqueles aplausos prematuros da apresentação da obra, mas, no final, provadas, com exuberancia, as suas qualidades de realizador. Os historicistas de Camões nada terão a dizer, muito embora, o que anda de verdade ou lenda, na alma popular, sobre a figura, seja menos nitido, menos expressivo. A mudança de titulo de «Trinca Fortes» para «Camões» explica tudo.

Ao sulco, entre o povo, desse mendigo genial; ao drama formidavel do poeta, no ultimo quartel da existência, com a sombra submissa de Jau, pelas alfurjas da Lisboa seiscentista, opôs Leitão de Barros o critério talvez mais exemplar, mas menos emotivo, de uma biografia, de exactidão pedagogica, que, linearmente, interpreta os textos, fugindo quanto possivel ao romance. Mas Camões tem mil aspectos, e seja qual for o que se objective, a sua figura é sempre rica de valores humanos.

Leitão de Barros, sempre liberto, sempre inconformista, sempre audacioso, não quis alterar os canones do génio camoneano, numa homenagem discreta á severidade da cultura nacional, tão pródiga, neste caso, em conjecturas.

Guardou a sua bela e tumultuosa imaginação, para nos dar um espectáculo de grande pintura, movimentado e largo, onde perpassa realmente, um sopro de epopeia galvanizante.

A versão histórica domina quase sempre a vida da figura, e daí a teoria exaustiva das amadas do poeta, que aparecem e desaparecem, sem que nós saibamos qual a intensidade de cada um desses romances.

Mas isto não chega a ser reparo; apenas, incidência critica que a nebulosa existência de Camões amplamente justifica.

Está ali o nosso primeiro monumento cinematográfico. Deve-se a Leitão de Barros tudo! Pertence-lhe, inteiramente, argumento, planificação, realização, decorações, e ao vermos, ontem, no palco, o «exército» de artistas e técnicos que, merecidamente o publico ovacionou, chega a parecer milagre, criar uma obra de tão grande envergadura. Engenhosamente, Leitão de Barros resolveu inumeras dificuldades. Veja-se, por exemplo, a maneira como apresenta o célebre vilancete de «Leonor, descalça vai pela verdura»! A máquina não parou. As duas figuras, a do poeta e a da camponesa, deslocam-se, por entre uma paisagem nupcial, que parece sorrir áquela primavera de amor! Outro momento muito belo do filme, culminante—parabens a Leitão de Barros!—é quando no génio do Camões irrompe a ideia dos «Lusiadas». O poeta entra, no Paço da Ribeira, onde não é recebido pelo rei. Depois de uma disputa violenta com Andrade Caminha, ele vagueia sózinho, pela sala do trono, onde os tapetes que historiam as jornadas de Afonso V, o Africano, hoje em Pastrana, pendem das paredes. Aqueles balsões, cavaleiros, falanges densas de alabardas e lanças, dardejam, na sua alma, numa faisca suprema de imaginação! Depois os monumentos e as tabuas de Nuno Gonçalves, em demasia conhecidos, já não são de tanto efeito, assim como algumas frases de Camões, que nos parecem já não ter aquela sobriedade e timbre de oiro desse nobre cavaleiro da lingua, que foi Afonso Lopes Vieira. E antes que esqueça, comunguemos com hóstia de emoção, no preito de homenagem, que se rende, na obra, ao altissimo poeta do «Pão e as Rosas». As cenas da velha Lisboa, como movimento e indumentária; os saraus, nos Paços da Infanta D. Maria, e a maneira inteligente como se explica a intriga amorosa, de que ela parece ter sido um mero joguete; as recepções no palácio da Ribeira, com a pavana real, bem estilada, e com um acinzentado sem destaques, talvez para sugerir melhor a «patine» das estampas; certa imagem, em que o poeta, com a guitarra nos braços, dir-se-ia pintado por Malhoa; a leitura do poema, em Sintra, a D. Sebastião a sugerir o famoso quadro de António Carneiro; a batalha de Alcacer-Kibir, entrevista, em cortes fulgurantes de montagem,—tudo isso são outras tantas grandezas que tornam a obra imperecivel. Pena é que, entre os versos sonorizados, não se tivesse incluido o mais belo soneto da lingua portuguesa: «alma minha gentil que te partiste». No meio de cenários majestosos, de quadras de nobre arquitectura, de movimentos de multidão, e de figuras paçãs, os nossos artistas atingiram um notável ritmo de representação. Dois nomes atingiram, ontem, uma extraordinária cintilação: António Vilar e Villaret, o primeiro, no Camões, o segundo, no D. João III. As suas criações são impressionantes, tamanha é a sua grandeza humana. Dêem a estes artistas, o que eles quiserem, que merecem tudo! Comparados aos melhores lá de fora, do cinema ou do teatro, são iguais em estatura de talento. Têm o segredo dos movimentos mais subtis da alma; os grandes gestos que fazem história; e o recorte das atitudes que a estatuária copia!

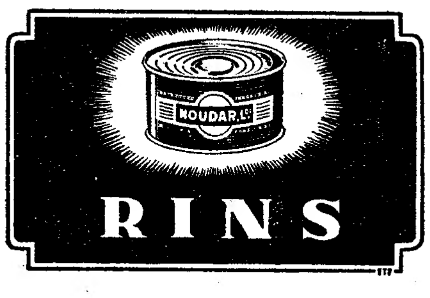
Depois, há muitos. Leitão de Barros soube escolher, admiravelmente, os seus tipos femininos, descobrindo, em nossos dias, a beleza da época, de fisionomia magoada e triste, como que goticista, de uma Eunice Muñoz, Julieta Castelo, Carmen Dolores e Leonor Maia, Lucia Mariani, Maria Brandão. Entre os artistas Paiva Raposo, Vasco Santana, Costinha, Assis Pacheco, António Silva, Caeiro, Amaro, Lereno, Dina Salazar, Josefina Silva, Sales Ribeiro, Regina Montenegro, Maria Julieta, Julio Pereira, Idalina Guimarães, Carlos Veloso, José Paulo, Olga Fernandes, Vilar de Miranda—e tantos outros.

Musica de Rui Coelho, acompanhando, inteligentemente, o texto das imagens. Som e fotografia dominados por um perfeito conhecimento técnico.

António Lopes Ribeiro, desta vez não foi realizador, mas produtor, ligando assim o seu nome á obra de Leitão de Barros.—*Visor 42.*

CHOQUE DE DOIS CICLISTAS

ENTRE-OS-RIOS, 24—Deram entrada no hospital da Misericórdia de Penafiel, em estado grave, por terem chocado, quando seguiam a grande velocidade, os ciclistas Maximiano de Sousa, casado, da freguesia de Paço de Sousa, e Augusto da Silva Barbosa, da freguesia de Galegos.



São Luiz — **Camões** — Um filme de Leitão de Barros produzido por Lopes Ribeiro com Antonio Vilar em «Luiz de Camões» — T. 27172 — A's 21 e 30

EDEN — O EXPRESSO BAGDAD - ISTAMBUL — Com George Raft e Sidney Grenstreet — A's 21,30 — Tele. 2 0768 — «Matinées» diarias

GINÁSIO — A's 21 e 30 — Ultimos dias do sensacional filme português TRÊS DIAS SEM DEUS — Telef. 20556

LYS — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15 — **Meia Luz** — A FORÇA DOS NOVOS

REX — Tele. 4 9656 — A's 21 e 15 — O Castelo do Homem sem Alma — A Sedução de Marrocos

CONDES — Entre dois Mundos — com John Garfield, Paul Henreid e Eleanor Barker — A's 21,30 — Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

TRINDADE — 6.ª semana do filme de Capa e Espada A MANTILHA DE BEATRIZ com António Vilar no prótagonista — Hoje, ás 21 e 30 — Tel. 2000 — Todos os dias matinées ás 16 h.

CAPITOLIO — Salão ás 21,30 — A SELVA EM ARMAS — Com Randolph Scott, Noah Beery e A. Curtis — Telefone 2 7493 — Terraço ás 21,15 — O GRANDE CAMPEÃO e AS RUIVAS SÃO PERIGOSAS

TERRASSE — GARRAS AMARELAS — AS IRMÃS — Telef. 20917 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Abnegação** — com Paul Robeson

Os casais nortenhos realizaram diversas visitas

Os 17 casais nortenhos que estão em Lisboa, a convite da Casa do Distrito do Porto, depois de tomarem, na sede desta, o pequeno almoço visitaram a cidade em auto-carros, percorrendo as avenidas novas, o aeroporto, a auto-estrada, o parque florestal de Monsanto, Montes Claros, o Estádio Nacional, a avenida marginal, a torre de Belém, a Praça do Império, o mosteiro e a igreja dos Jerónimos, o palácio de Belém e o museu dos coches.

Após o almoço, na sede daquela agremiação, visitaram o Jardim Zoológico.

As 19 horas, jantarão, visitando depois a Feira Popular».

Amanhã haverá visita á Emissora Nacional e ao palácio da Ajuda e á Casa de Entre-Douro-e-Minho, onde, ás 22 horas, o presidente da direcção, sr. dr. João Valério, pronunciará algumas palavras de saudação, após o que se exibirá o grupo folclórico daquela agremiação, o professor Artur Rodrigues apresentará alguns bailados regionais, com a sua discipula Maria Lidia, e haverá baile, abrilhantado por uma orquestra.

Um telegrama do governador civil do Porto

O sr. coronel Juviano Lopes, governador civil do Porto, enviou ao presidente da Casa do Distrito do Porto em Lisboa o seguinte telegrama:

«Porto, 23—Por motivo de serviço, não posso estar presente na sessão de homenagem aos casais do distrito do Porto, socorendo-me desta via para felicitar v. ex.ª por esta simpática iniciativa. As gentes do Norte residentes em Lisboa podem saudar esses seus conterraneos com pleno orgulho, porque eles são os legitimos representantes do trabalho e da honra nortenha. Eu só lastimo não poder estar ao vosso lado na apoteose que ides erguer á terra querida do Douro litoral, á sua laboriosa população e ás excelsas virtudes em que a distinguem e a recomendam em toda a parte onde se encontram. Respeitosos cumprimentos».

DE LUTO

D. Beatriz Belmira Pereira Móra Meneses Leal

Na sua residência, Avenida Almirante Reis, 151, 3.º dt.º, faleceu a sr.ª D. Beatriz Belmira Pereira Móra Meneses Leal, de 76 anos, casada com o sr. coronel Luís de Meneses Leal. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Maria do Carmo d'Almeida Cayola Cacheliévre

Na sua residência, Largo do Conde Barão, 34-1.º, faleceu a sr.ª D. Maria do Carmo d'Almeida Cayola Cacheliévre, de 73 anos, viuva. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério dos Prazeres.

D. Celestina Simões Bexiga

Faleceu hoje a sr.ª D. Celestina Simões Bexiga, esposa do sr. António dos Santos Bexiga, chefe das oficinas da Tipografia Silvas & C.ª. O funeral realiza-se amanhã, ás 9 e 30, da Calçada do Monte, 106, r/c.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

O Portugal-Espanha

MADRID, 24 — A comissão directiva da Delegação Nacional de Desportes resolveu autorizar á Federação Espanhola de Futebol o jogo com Portugal, no principio de 1947.—(Efe).

TÉNIS

Campeonato Internacional no Estoril

Começa depois de amanhã, quinta-feira, o Campeonato Internacional de Tenis no Estoril, encerrando-se ámanhã, ás 18 horas, a inscrição, no Clube de Tenis daquela localidade. Estão já inscritos os campeões espanhois, Pedro Masip e Jaime Bartroli, o italiano Francesco Romanoni e o belga Devroe, álém de todos os campeões portugueses.

Instituto de Cultura Italiana

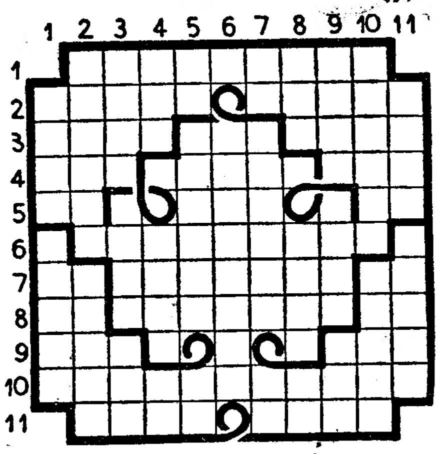
Terminado o período de férias, o Instituto de Cultura Italiana vai retomar a sua actividade no próximo dia 1 de Outubro, iniciando-se na mesma data as matriculas para os cursos de língua e cultura italiana do ano lectivo de 1946-47. A secretaria funciona todos os dias das 10 e 30 ás 13 horas e das 16 e 30 ás 20 horas, excepto ao sábados, em que abre apenas de manhã.

Assalto a um comboio em Espanha

ALMADEN, 24.—Esta madrugada, quatro individuos assaltaram o comboio descendente de Balajoz para Madrid, Armados de pistolas, subiram ao «fourgon» onde ía o dinheiro das cobranças das estações da linha e obrigaram o pessoal a entregar-lho. Depois, puseram-se em fuga. Ignora-se ainda qual a importancia roubada.—(Efe).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1450



HORIZONTAIS: 1—Morte sem sofrimento. 2—Aeroplano. Obliquo. 3—Que vive. Estima. Empregar. 4—Nome de uma letra grega. Peça de teatro. Agora. 5—Apelido.E'poca. Graceja. 6—Penetrna. 7—Artigo (pl.). Simples. Pronunciei o que estava escrito. 8—Compaixão. Metera na mala. Pertences. 9—Margem. Certos. 10—Com certeza. 11—Carinho. Una.

VERTICAIS: 1—Pássaros. Banquetes de casamento. 2—Fugir a. Vão para cima. 3—Dá uivos. Receia. Procedi. 4—Tanto. Fruto carnudo mais ou menos esférico. Numero digito. 5 Preposição e artigo. Coberta de areia. Nome de letra grega. 6—Cidade de França, no Mediterraneo. 7—Carta de jogar. Mistura. Perversa. 8—Pronome possessivo. Tenebroso. Artigo antigo. 9—Pronome demonstrativo. Ribomba. Juntei. 10—Segura. Profesor universitário. 11—Rezai. Pronunciou.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1449

HORIZONTAIS: 1 — Filadélfia. 2—Aro. Aluir. 3—Lá. Onero. Pá. 4—Ova. Oil. 5—Tia. Avocas. 6—Treta. Acedi. 7—Relata. Ala. 8—Uma. Ida. 9—Ai. Trair. AC. 10—Coais. Agá. 11—Familiares.

VERTICAIS: 1—Falcatruas. 2—Ira. Tremi. 3— Ló. Viela.Cá. 4—Ata. Tom. 5—Amo. Atirai. 6—Eleva. Adail. 7—Lurava. Ais. 8—Fio. Oca. 9—Ir. Ocelo. Ar. 10—Piada. Age. 11—Falsificas.

TAUROMAQUIA

A temporada de Diamantino Viseu

E' esperado amanhã em Lisboa, vindo de Fregenal de la Sierra, o grande novilheiro Diamantino Viseu que esta temporada toureou em Espanha 44 corridas, tendo ainda de actuar em Portugal em 6 (na Figueira da Foz, no Campo Pequeno, em Vila Franca de Xira e em Santarem).

Em Espanha

MADRID, 24.—Em Lo Grono, na terceira corrida da feira, touros de D. Carmen de Frederico, António Bienvenida mal nos dois. Pepin cortou as orelhas do segundo e foi aplaudido no quinto. Parrita ouviu palmas no terceiro e cortou uma orelha do ultimo.

Em Fregenal de la Sierra, novilhos de La Coba. Manolo Gonzalez ovacionado no segundo, bem como Chato Mora. Diamantino Viseu muito bem com a capa e a muleta nos seus dois touros, que matou com brevidade, sendo ovacionado. Cravou excelentes pares de bandarilhas.—(Efe).

ADIDO NAVAL EM LONDRES

Seguiu hoje, de avião, para Inglaterra, o sr. comandante José da Conceição Rocha, adido naval de Portugal em Londres.

CASINO ESTORIL
TODOS OS DIAS das 20,30 ás 22 h.
no SALÃO DO RESTAURANTE
JANTAR-CONCERTO

A's 4.as feiras:
CHA'-CONCERTO

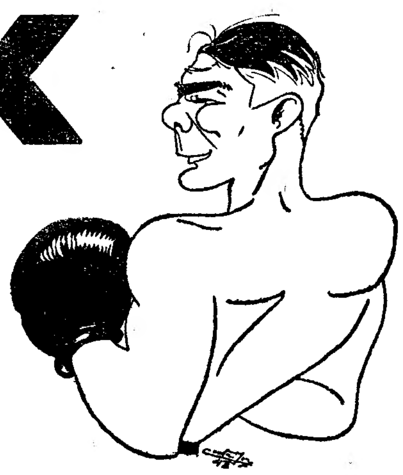
Aos domingos:
CHÁ-DANÇANTE

ORQUESTRAS:
ALMEIDA CRUZ
com **AMARAL LOPES**
RAUL ABRIL
RIO PLATENSE
com **INEZITA PENA**
e **HENRIQUE DE LEON**

YACHT CLUB
RESTAURANTE
Todos os dias:
JANTAR A AMERICANA

WONDER-BAR
ás 23,30
ANDRADE SANTOS
e **ARNALDO SILVERIO**
em dois planos
com **PEDRO MOREIRA**

BOX



O público está a disputar os bilhetes para assistir ao grande combate de amanhã, entre

LEVI
e
GUILHERME

Dois ídolos populares frente a frente, amanhã, no COLISEU DOS RECREIOS

E se este combate já era sensacional, o seu interesse aumentou desde que foi resolvido que o vencedor será o adversário de LARSEN para o titulo dos meios-médios

Um reaparecimento que o publico há muito esperava

VALENTE ROCHA, o pugilista que justifica o nome... que defrontará **ANTONIO SILVA,** num combate de extraordinário vigor.
DOMINGOS FIGUEIREDO contra **MATEUS**
CRUZ PASSOS contra **PEIRO'**

O «ring» está armado na pista do Coliseu, permitindo a melhor visibilidade.

As bilheteiras do Coliseu funcionam até ás 22 horas

Um ciclo de Festas

OS SORTEIOS POPULARES

Constituirão o programa da ultima quadra da auspiciosa carreira da

FEIRA POPULAR DE LISBOA

O que se projecta lá fazer contribuirá mais ainda para que todos sem excepção só tenham de se regozijar pelas muitas vezes que lá foram. Realmente, tão pouco habituados estamos a festas populares e sobretudo a 1$00 por cabeça, que é caso para não perder um dia só que seja.

ARCADIA
O Dancing n.º 1 da Capital
UM ÊXITO
RAHYTO-NIEVES ROMERO
PARELHA DE BAILE CASTIZO E FLAMENCO
MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS **ARCADIA**
LARRÉA y sus Gitanos com MARIO ROSSI

RITZ CLUB
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
RUA DA GLÓRIA - Tel. 25140
Um grande programa com as notáveis estrelas de baile e «cante flamenco»
JUANITA IMPERIO | ADRIANA PEIRO
e as artistas **GRETA SOL—CHARITO CRESPO**
AS 2 MELHORES ORQUESTRAS DA ACTUALIDADE
CARAVANA | **SEVEN RITZ MUSICALLS** com a gentil vocalista **NITA UCLÉS**

OLIMPIA CLUB
O DANCING DA ALEGRIA
com a famosa Orquestra OLIMPIA dirigida por LUIS ALAGARIM

8 FORMIDAVEIS Atracções Internacionais 8
CONCHITA VERDU
CINDA — SARAH —
LUCI—DINA LUPI
LITA y ANLLEL

Rosário Guerra
Charito Solaz
Alfredo Lopes
o famoso ballet irlandês
12 Mayfair Girls

SEVILHA
e as orquestras de F. Carvalho e C. Flores

num ambiente de rigorosa selecção que faz do recinto o verdadeiro
Paraiso de Lisboa

Pavilhão Português
5$00 — HOJE — 7$00
Mais um espectáculo grandioso
No palco:
ROSARIO GUERRA, verdadeiro consórcio da arte e formosura
CHARITO SOLAZ, a graciosa vida da canção
ALFREDO LOPES, a voz nostálgica da Raça
MAYFAIR GIRLS, o ballet irlandês que conquistou o publi o pela perfeição das suas exibições
As ORQUESTRAS de **FERNANDO CARVALHO** e **CARLOS FLORES,** completando se para a revelação de todos os ritmos
No écran:
o estupendo filme **Eram Cinco Irmãos**

AVENIDA
HOJE, 2 SESSÕES ás
Telef: 27273 20,30 e 22,45
O GRANDE CARTAZ DE LISBOA
A colossal revista-«feerie»
SEMPRE EM PÉ

com **Herminia Silva, Alvaro Pereira, Antonio Silva, Gema del Rio, Alberto Ribeiro, Carlos Baptista,** o insigne artista **João Villaret** e os bailarinos **Peggy e Humberto**.
Numa realização de **Piero**

VARIEDADES
2 SESSÕES, as 21 e as 23 h.
NOVA TEMPORADA DE TEATRO POPULAR
com o vibrante poema dramático
E A TERRA FICOU EM CHAMAS
um espectáculo novo, diferente, arrebatador! Apresentado por Piero e declamado por Irene Isidro, Raul de Carvalho, Igrejas Caeiro, com Brunilde Judice, Alves da Costa nos principais papeis

MONUMENTAL
R. Carvalho Araujo
HOJE, ás 21 e 30
ARTISTAS UNIDOS

MARIA LOUREIRO

apresentam **Noêmia Cristina, Modesto Maia, Maria Loureiro, Gabino Ferreira** e o célebre **Fernando Farinha**
Martinho d'Assunção brinda o dignissimo público com SOLOS de VIOLA, Guitarrista o eximio **Carvalhinho**
Amanhã: **Berta Cardoso**

Retiro dos Marialvas

C. do Carmo

Hoje pelas 21
Grandioso espectaculo com os Artistas Maria C. Torres, Aurora Sobral, Cidaliza do Carmo, Alberto Costa e o (Humoristas) José Pinto ex-Freitinhas e Antonio Lopes. José Nunes e Nicolau Neves.
Quinta-feira, 26—Reaparição da consagrada, **Natalia dos Anjos**, e o sentimental **Carlos Ramos**.

LUSO

A. Fernandes

Travessa da Queimada, 84A—Tef. 32889
Hoje ás 21 e 30—Grandiosa sessão de fados em que se farão ouvir os queridos artistas Alice Magina, Carlos de Oliveira, Adelaide Fernandes, Guilherme Janeiro, Henriqueta de Almeida e Joaquim Geraldes. Acompanhamentos por Casimiro e Miguel Ramos.

CASINO ESTORIL
HOJE
estreia da **ORQUESTRA**
RAU LABRIL

Artes decorativas
A CASA QUE CAPRICHA NA APRESENTAÇÃO DO MAIS SIMPLES OBJECTO AO MAIS RICO E BELO PRESENTE COM QUE SE DESEJE BRINDAR PESSOAS AMIGAS

ECOS

Paul de Montalt escreveu da California ao pintor Antonio Soares, pedindo que lhe enviasse uma curta biografia sua, a fim de a incluir na obra que está escrevendo sobre os artistas mais notaveis da Europa.

—Ficar-lhe-ei muito grato, se me disser também o nome de outros artistas portugueses, bem como se me indicar livros de valor sobre as artes em Portugal para os comprar.

E' pena, mas não deixa de ser verdade: os nossos artistas são pouco conhecidos no estrangeiro. Raros os que são citados nos manuais. Eis um isolacionismo que urge combater.

São eles menos dignos do publico internacional?

Os estrangeiros não se interessam por eles, mas sómente por este motivo—pouco ou quase nada se tem feito para os tornar apreciados e admirados.

Não poderiam os nossos representantes —embaixadores, ministros e consules—encetar uma campanha bem orientada, a fim de remover embaraços e obstaculos que impedem a divulgação, na terra alheia, de várias obras notaveis, merecedoras de maior nomeada?

■

Segundo nos informa o nosso estimado «S. O. S.», Portugal é o unico país que aplica a particula «ex» a soberanos destronados. O imperador, o rei, a rainha, o principe e o infante conservam até á morte, e mesmo para além da morte, os seus titulos dinasticos—diz ele.

Sem pretendermos contrariar o nosso S. O. S., tão respeitavel na fé que conserva, dizemos que na Imprensa estrangeira, muitas vezes aparece o «ex» para designar pessoas reais ou imperiais que perderam o trono.

O caso que cita da trasladação das cinzas de Napoleão abona com efeito Luis Filipe, rei dos Franceses, e lord Palmerston, primeiro da Inglaterra, que não hesitaram em o considerar imperador.

Nesse tempo, o gigante de Austerlitz estava já consagrado pela historia. Ninguem se atreveria a recusar-lhe o que de direito e juro lhe pertencia.

Como é que qualquer dos dois tentaria arrancar plumas á Aguia?

Luis Filipe, monarca inteligente, com o sentido oportuno da popularidade e o respeito das grandes figuras da historia da França, conseguiria ele agradar aos veteranos do Imperio se procedesse de outra sorte? Quando mandou á ilha de Santa Helena o seu filho, principe de Joinville, a fim de presidir á cerimonia da trasladação, deve-lhe ter explicado bem como se havia de comportar. E comportou-se como quem era. Nos Invalidos, em Paris, não é o filho, que passa a segundo plano, mas o pai Luis Filipe que se dirige aos dois generais Bertrand e Gourgand, fidelissimos companheiros de Napoleão. Ao primeiro disse:

—«Encarrego-vos de colocar a espada do Imperador sobre o seu caixão»;—ao segundo:—«Queira colocar o chapeu do Imperador sobre o seu caixão».

Quem pensaria em o amesquinhar, chamando-o «ex-imperador»? Só qualquer fanatico da direita ou da esquerda, incapaz de vencer a sua cegueira. A trasladação do vencido de Waterloo foi a sua verdadeira proclamação como fundador do Imperio.

Pela nossa parte pessoal, não nos afastamos da boa pratica por que se bate S. O. S. Custa tão pouco temperar a um vencido as agraras do exilio...

■

Como manual oficial das condições actuais e dos progressos recentes, recebemos o livro «Canadá», publicado em Otawa por determinação do minsitro do Comercio e Industria, o sr. Mac-Kinnon.

Obra de escrupulosa informação, magnificamente apresentada, copiosamente ilustrada, com algumas gravuras a cores, da sua leitura deduz-se claramente que o Canadá cresce de ano para ano, graças ás riquezas do seu solo e sub-solo que os canadienses esploram frutiferamente, prosperamente.

■

O correio traz-nos de Sintra um postal em que se lê:

«Sr. director:—Ao ver no seu jornal o modelo da medalha da Padroeira, fiquei muito admirada que o escultor tivesse esquecido um pormenor de maior importancia na composição. Trata-se de uma «Nossa Senhora Coroada». O próprio rei tirou a coroa e colocou-a na cabeça da Padroeira. Desde esse dia memoravel, os reis de Portugal não usaram corôa, mas nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa ostentou-a perante o seu povo. Porque omitiu o escultor este dado importante? A's vezes há coisas que escapam, e esta foi uma delas. Resta-me a esperança de que o artista reconsidere, visto tratar-se de um primeiro estudo—aliás muito interessante. Perdoe-me esta sugestão e creia-me muito obrigada pelo que possa fazer neste sentido.—Ana Maria de Avila».

■

Muito importa que estejamos prevenidos para o próximo inverno que inspira receios a quantos não vivem de ilusões. A questão das susistencias é hoje um grave problema de governo que demanda soluções, se não completas, pelo menos aproximadas, tanto quanto possivel, das necessidades do país.

Teremos gorduras em quantidade suficiente?

Como a produção de azeite ha de ser escassa, resta-nos o recurso das oleaginosas.

Abundam elas na nossa Africa?

Chegarão ao Tejo a tempo e horas para que possam suprir a falta do azeite?

Se fazemos estas perguntas, não nos anima outro desejo, senão o de evitar que se adie para amanhã o que pode fazer-se hoje. O abastecimento do país impõe a todos nós obrigações e sobretudo a de estarmos vigilantes, num momento em que os cuidados são muitos e a tendencia para os esquecer, frequentes.

A ESTRADA LISBOA-PORTO

O mosteiro da Batalha

deve deixar de parecer

que se ergue numa cova

Algumas vezes têm aparecido referências e queixumes sobre a estrada Lisboa-Porto na Batalha. O assunto é, realmente, bastante importante, pois o mosteiro está, aparentemente, construido numa cova. Mas só aparentemente, porque, na realidade, êle está construido numa planicie, junto a uma encosta que a domina. Talvez presidisse a esta disposição a necessidade de o proteger da acção dos ventos, e talvez fosse esta disposição que permitiu traze-lo, através de seis séculos, intacto até nós.

Esta impressão de cova desaparecerá, porém, no dia em que a estrada Lisboa-Porto, via de acesso de quase todos os visitantes, em vez de passar a 15 metros acima da soleira do monumento, passar á cota da mesma.

E' evidente que a estrada deverá passar suficientemente longe da fachada, de modo a permitir que esta seja vista, em toda a sua altura, sob um angulo adequado, isto é, á volta de 30 graus.

Tirando partido da orografia da região, o acesso, partindo do extremo de S. Jorge, pode fazer-se de modo a avistar-se o mosteiro a 1.500 metros, descendo para êle em linha recta, com uma inclinação inferior á que a actual estrada possui. Obter-se-iam assim, as mais belas perspectivas do mosteiro, tanto melhores se esta recta for dirigida para o canto da capela do Fundador. Ver-se-iam, simultaneamente, as duas fachadas poente e sul, as mais lindas que êle possui, e a aproximação far-se-ia, ao mesmo tempo, em cota e em distancia. Terminada a descida, o viajante, ainda sob a impressão da beleza do conjunto sentir-se-ia subjugado pela imponência do monumento, visto agora, do nivel da sua base, com toda a sua altura.

O facto da estrada passar á cota da soleira do mosteiro, obrigando a escavar as terras que constituem o terrapleno do actual largo fronteiriço, não dará a impressão de que o largo desceu, mas sim que o mosteiro subiu.

E' evidente, também, que a estrada deverá passar em linha recta diante do mosteiro. Esta recta poderá ser prolongada através da cêrca pertencente á diocese de Leiria, a partir da qual a estrada, desenvolvendo-se nas encostas de dois pequenos vales, por meio de três largas curvas e com percentágem identica á da descida, fácilmente atingirá a actual estrada, entre a Jardoeira e a Faniqueira.

Completada esta obra com um arranjo conveniente á volta do monumento, como seria, por exemplo, a construção de três largas avenidas paralelas ás restantes três fachadas, ficaria o mosteiro da Batalha com a moldura que exige, isto é, para sempre liberto do mesquinho casario, tanto moderno, como antigo, que o asfixia.

Portugal colocaria, assim, no devido lugar o seu melhor monumento. E', talvez, o unico gótico puro que possuimos, e as capelas imperfeitas apresentam o nascimento de dois estilos em Portugal: o Manuelino e a Renascença.

Mas representa ainda mais do que isso: é o primeiro padrão da nossa nacionalidade, pois pode dizer-se que foi ao findar a primeira dinastia que o povo português ratificou, com o seu sangue, o conceito de nação livre que os seus reis tinham talhado, a golpe de espada, dois séculos antes.

Dentro da nave da Batalha, sente-se a alma de Portugal!

Tudo quanto hoje se fizer por este monumento ficará sempre áquém, muito áquém, daquilo que se fez quando da sua construção, e tudo isto deve ser ponderado agora que tanto se fala da construção de uma variante na estrada Lisboa-Porto para valorizar o mosteiro da Batalha.

O «Times»

acha indispensavel

que os Aliados

mudem de atitude

— tanto de um lado como doutro

LONDRES, 24—Apoiando as declarações feitas ontem pelo antigo ministro dos Negocios Estrangeiros, Anthony Eden, acerca da necessidade de se modificar a atmosfera internacional, o jornal «Times» declara: «E' indispensável que se façam de parte a parte modificações de três naturezas:—1.º, da linguagem; 2.º, das suspeições; 3.º, da intervenção da ideologia».

Anthony Eden apela, prossegue o jornal, para que «não haja uma politica de fraqueza». Ele recomenda que se não sacrifiquem os principios da democracia ou os interesses nacionais. Pelo contrario, defrontou com firmeza e habilidade as dificuldades das relações anglo-russas, quando insistiu na necessidade de um acordo entre as Nações da Europa ocidental para defesa de interesses especiais que têm em comum. Eden não propôs a fórmula de um bloco ou de uma estrutura exclusiva. Mas, apelou pela liberdade de cooperação com vantagem mutua entre os países Aliados da Europa ocidental e nisto toda a opinião publica britanica é unanime.

«Seria desanimador se as reacções russas se mostrassem hostís a este plano, cauteloso nas suas linhas gerais e apresentado pelo antigo ministro dos Negócios Estrangeiros britanico de uma forma prudente. Este apelo não deve ser ignorado por qualquer dos governos interessados».

O orgão conservador «Daily Telegraph» diz: «A preocupação dominante é de que se não chegue a um novo beco sem saida. Por exemplo, deve perguntar-se também qual seria o efeito na Russia de uma proposta positiva apresentada por Anthony Eden de um acordo entre as nações da Europa ocidental. A questão não é nova. Ela exige o apoio tanto dos cérebros como dos corações dos povos de todos os países interessados».

Declarando que o apelo de Eden é emocionante, outro jornal conservador, o «Yorkshire Post» diz: «Nós, na Grã-Bretanha, achamos inexplicavel acreditar que o povo russo não corresponda á nossa manifesta boa vontade se os governantes desse país permitirem que o povo russo conheça os nossos verdadeiros sentimentos acerca dele».—(Reuter).

Quando o «eixo»

projectava

invadir a India

WASHINGTON, 24.—Um documento apreendido na Alemanha e hoje publicado em Washington revela que o Governo alemão auxiliou a ida de Subhas Chandra Bose, para Tóquio.

Von Ribbentrop, então ministro dos Estrangeiros, aprovou pessoalmente os planos para esse individuo ser utilizado como propagandista, quando as tropas japonesas invadissem a India. O documento refere-se a uma conferência entre Ribbentrop e o embaixador japonês, em Maio de 1943, verificando por esse documento que Ribbentrop considerava Bose como o homem mais indicado para os fins que os japoneses pretendiam atingir. O documento diz ainda que o embaixador nipónico declarou a Ribbentrop: «Dispomos de cerca de 500 agentes para a propaganda na India e temos preparada uma legião indiana de 25.000 homens».—(R.).

Martex

A CASA QUE CALÇA
as pessoas de bom gosto
RUA AUGUSTA, 258
Telef. 2 5128 LISBOA

MEIAS [...]
Du Pont — [...]

A unica verdadeira meia de vidro [...]

A SOCIEDADE PROMERICA, LIM[...] que já chegou ao Aeroporto de Saca[...] te autorizada a vir para Portugal, po[...] a Europa.

A Promérica não faz vendas dir[...] recebida, se destinar exclusivamente [...] Lisboa e Porto.

O «Panorama da Palestina»

(Continuação da 1.ª pág.)

sioso conjunto, que reproduz cenas da paixão de Cristo, numa exuberante figuração, em movimento, com legendas latinas, peça que porventura pertenceu a algum oratorio gotico.

Esta curiosa peça foi oferecida a D. Leonor, mulher de D. João II, fundador das Misericordias, e da Madre de Deus (1509), pelo Imperador Maximiliano I, da Alemanha, e rei dos Romanos, primo da Rainha generosa infeliz que viu morrer o irmão Duque de Viseu, ás mãos do seu marido Rei, o cunhado, Duque de Bragança, supliciado em Evora, o seu filho, jovem principe Afonso, da queda de um cavalo em Almeirim. O quadro ofertado deu entrada na Madre de Deus poucos anos depois de inaugurado o mosteiro das franciscanas claristas.

Pois o «Panorama da Palestina» voltou há pouco á Madre de Deus. Lá está, no Coro Superior, sem restauro nem repintura, como saira, e certamente apenas limpo. Para as pessoas que estremecem a Madre de Deus—hoje completamente independente da Escola Asilo de Maria Pia— monumento nacional e verdadeiro museu de pintura, de ceramica, de arquitectura, de Palco precioso, a noticia pode ter interesse. A igreja voltou a ter culto diario, e o antigo mosteiro está em obras nalgumas salas, tendo sido inaugurada há três dias a antiga «Sala de D. Manuel», que também foi a primitiva Casa do Capitulo, durante muitos anos abandonada e desintegrada do conjunto do monumento no final do seculo passado. E' revestida de azulejos, mas não oferece interesse artistico de tomo.

Consta-nos que vão regressar á Madre de Deus algumas tabuas que estão no Museu de Arte Antiga, e pertencem ao resplandecente Coro Superior. Não sucederá outro tanto ás famosas tabuas do triptico quinhentista de Santa Anta, obra de Gregorio Lopes, desde há anos no citado Museu de Arte Antiga onde—quanto a nós—estão muito bem.

A Madre de Deus de D. Manuel, de D. João III, de D. João V, de D. José—periodos da sua formação e reedificação—restaurada em 1872, é monumento de Lisboa, hoje entregue ao missionario Padre Jaime Boavida, e integrada no patriarcado, digno de ser visitado. Uma maravilha de Lisboa e dos mais notaveis conjuntos de beleza do país.

A bordo

do «Almirante Lacerda» os ministros assistiram ao funcionamento do «Radar»

(Continuação da 1.ª pág.)

e até as boias que se encontram no rio... A demonstração, que foi acompanhada de interessantes explicações dadas pelo imediato, sr. 1.º tenente Ferreira Pinto, interessou vivamente todos os presentes, dando uma ideia perfeita do valor deste genial invento que, segundo disse o almirante Doenitz, foi a razão principal do malogro da campanha submarina alemã.

Seguiu-se uma visita a todo o navio, onde o aproveitamento do espaço é uma das caracteristicas mais interessantes da sua construção. Os ministros tomaram conhecimento do plano geral de adaptação que vai executar-se, por forma que o «Almirante Lacerda» siga para Moçambique em Março do próximo ano.

A obra da hidrografia honra o país —disse o ministro das Colónias

Na camara dos oficiais, serviu-se depois um cálix de vinho do Porto. Usou então da palavra o sr. comandante Noronha Andrade, que salientou o valor e a utilidade do «Almirante Lacerda», afirmando:

—Este navio representa uma vitoria do sr. ministro da Marinha, a quem devemos a sua aquisição, por demais, em tão boas condições.

O comandante Noronha Andrade, prosseguindo, lembrou a importancia da hidrografia e disse que as nossas cartas hidrograficas constituem também um motivo de prestigio do nome português, pois permutamo-las com outras Armadas e merecem sempre os mais lisonjeiros elogios. Teve palavras de agradecimento para o carinho que o sr. ministro das Colónias sempre tem revelado pelas missões hidrograficas das nossas provincias de além-mar e, depois de agradecer ao sr. comandante Americo Tomás mais este serviço que prestara á Marinha, ergueu o seu calice pelos dois ministros presentes.

Falou depois o sr. prof. Marcelo Caetano que fez o elogio da obra das nossas missões hidrograficas, as quais, disse, prestam um serviço que honra o país aquem e além fronteiras. Destacou o espirito de colaboração do seu colega da Marinha com todos os assuntos coloniais, colaboração que, acentuou, era sempre franca e lealissima, pelo que aproveitava aquele ensejo para, mais uma vez, agradecer ao sr. comandante Americo Tomás. Terminou elogiando o esforço e o entusiasmo constantes do sr. comandante Noronha Andrade, pelos problemas da hidrografia, erguendo o seu calix por aquele oficial e por todos os seus cooperadores.

Depois do sr. eng. Bacelar Bebiano ter destacado também a função primordial da hidrografia, falou o sr. ministro da Marinha que disse apenas o seguinte:

—Como é de meu uso, direita apenas duas ou três palavras. Tendo-me limitado a cumprir, simplesmente, o meu dever, entendo que não me são devidos quaisquer agradecimentos. Entretanto, quero agradecer ao meu colega das Colonias, ao sr. eng. Bebiano e ao sr. comandante Noronha Andrade, as palavras amigas que quiseram dirigir-me. Felicito o comandante deste navio, pelo novo instrumento de trabalho que foi confiado á Missão Hidrografica de Moçambique, e faço votos pelo êxito dos seus trabalhos.

Os membros do Governo sairam de bordo, pelas 13 horas, sendo-lhes prestadas as mesmas honras que haviam tido á entrada.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 e 30, segundo informações do Observatório Infante D. Luís: *máxima, 22º,4; minima, 16º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 33º,8; minima, 16º,1.*

NYLON
Tipo 51
fabricada nos Estados Unidos
ITADA, tem o prazer de anunciar
em a encomenda excepcionalmen-
estar proibida a exportação para

ctas ao publico por a encomenda
ás principais casas comerciais de

O ABASTECIMENTO DO PAÍS

70 toneladas de chicharro

desembarcadas em Peniche vieram hoje para Lisboa

Setenta toneladas de chicharro apareceram hoje na Ribeira Nova, vindas de Peniche. De manhã, ás 7 horas, apareceram 10 camionetas, carregadinhas daquela especie de pescado. A's 12 horas atracou um barco com mais 20 toneladas daquele peixe. A grande quantidade de chichcarro que hoje apareceu póde considerar-se excepcional, pois há muitos meses que não aparecia tanto peixe duma só especie. A venda deve manter-se até ao fim da tarde, visto muitas das peixeiras ofereceram menos do que o preço da tabela que é de 3$00 o quilo na lota e 3$60 para o publico.

Além deste peixe foram também vendidas 5 toneladas de peixe grosso da costa, muito carapau e sardinha petinga. A sardinha teve pouco quem a quisesse, sendo as ofertas para compra feitas a preços inferiores aos tabelados.

O peixe para os postos

Foram hoje descarregadas na lota de Santos 80 toneladas de peixe grosso. O peixe que está sendo distribuido pelos postos mal chega para uma terça parte das pessoas que formam «bicha», desde as primeiras horas da manhã ás suas portas.

Porque não se faz uma distribuição equitativa por todos os postos, com uma fiscalização rigorosa durante as horas das vendas, de molde a evitar preferencias na venda a determinados clientes?

O caso de venda de peixe ao publico ainda não está devidamente solucionado, como seria para desejar.

Manifestos de azeite.

Continuam a comparecer nas delegações da Junta dos Azeites, em várias localidades da provincia, muitos produtores, a darem ao manifesto várias quantidades do precioso produto. E' da honestidade e seriedade com que forem feitos os manifestos dos produtos racionados, que depende o aumento das capitações,

O comércio de figos

Foi instituido, por portaria, o regime das guias de transito para todo o figo que entrar na provincia do Algarve.

Por despacho ministerial foi autorizada a exportação de 2.500 toneladas de figo seco do Algarve, tendo sido determinada, também, o fornecimento, pelos exportadores algarvios, de 1.500 toneladas de figo para a industria do alcool. Foram estabelecidas as normas a seguir nestes fornecimentos e no do figo destinado ao mercado interno, e foram fixados os seguintes preços de figo seco do Algarve: S/vagão, cais ou camião no Algarve (para cada 15 quilos), em ceiras ou sacos, figo mercador, 38$50; figo meia flor, 41$50; figo flor, 58$00; em caixas, cartonagens, pacotes celofane, etc.: meia flor, 58$00; figo flor, 75$00; máximo de venda ao publico por quilo de figo enceirado ou ensacado, em Lisboa e Coimbra: figo mercador, 3$60; meia flor, 3$80 e flor, 5$40; no Porto, respectivamente, 3$70, 3$90 e 5$50; figo acondicionado em caixas, pacotes de celofone ou outras pequenas embalagens: figo meia flor, em Lisboa e Coimbra, 5$30; no Porto, 5$40; figo folar, em Lieboa e Coimbra, 6$80; no Porto, 6$90.

Para o figo seco de qualquer outra proveniencia vigoram os preços estabelecidos para o do Algarve da qualidade corerrspondente.

Exportação de uva

Foi autorizada a exportação de uvas para as colonias portuguesas dentro dos limites da realizada o ano findo.

O comércio de alfarroba

Por despacho ministerial foi estabelecido o regime a vigorar na campanha de 1946/47 para o comercio de alfarroba assegurando-se o fornecimento de 2.500 toneladas á Junta Nacional do Vinho para o fabrico de alcool e 1.000 toneladas aos grémios da Lavoura para arraçoamentos.

Sugere-se a alteração dos preços das carnes

Da firma A. Moura & Lourenço, Ld.ª, com talho e salsicharia na Rua Silva Carvalho, 183-185, recebemos uma carta, dizendo não ser verdade que todos os 409 talhos de Lisboa «tenham carne uma ou duas vezes por semana, conforme o numero de reses abatidas, pois o seu, desde 22 de Agosto ultimo, há, portanto, um mês, recebeu apenas meio boi com 83 quilos e 673 quilos de carneiro, peso de guia, que poucas vezes corresponde ao peso verificado no talho, muito embora o mesmo estabelecimento tenha a despesa permanente de 900$00 por semana».

E acrescentam:

(Continua na 7.ª pag)

O almirante Hewitt

deixa o comando da esquadra americana na Europa

WASHINGTON, 24—Anuncia-se que o vice-almirante Richard Conelly, membro da comissão militar norte-americana á Conferência de Paris, substituirá o almirante Henry Hewitt, como comandante das forças navais norte-americanas na Europa.

Conelly, que foi agora promovido a almirante, comandou a esquadra de contratorpedeiros norte-americanos durante os primeiros dias da guerra e, mais tarde, as operações anfibias por ocasião da invasão da Sicilia e da Itália. Depois comandou, também, as operações de desembarque das forças anfibias no Pacifico.

O almirante Hewitt, que esteve recentemente em Lisboa, com o porta-aviões «F. D. Roosevelt», regressa a Washington, onde vai desempenhar uma comissão de serviço.—(U. P.).

O «CLIPPER» DE CARREIRA

de Nova York-Lisboa sofreu um acidente

O «Clipper» da Pan-American Airways que ontem partiu de Nova York para Lisboa, sofreu um acidente, ao aterrar no aeroporto irlandês de Shannon. Pouco depois de descer no campo, partiu-se o trem de aterragem e o aparelho afocinhou.

Felizmente, não se registaram desastres pessoais.

De Nova York, seguiu para Shannon outro avião, a fim de conduzir os passageiros para Lisboa.

O sistema eleitoral

em França

PARIS, 24.—Depois de caloroso debate sobre a lei eletoral, a Assembleia Nacional Francesa decidiu ontem que se permitisse ao eleitorado francês votar por candidatos de listas partidárias diferentes, em lugar de se ser obrigado, como nas ultimas eleições, a votar numa lista unica de candidatos de partido. O projecto foi aprovado por 242 votos contra 158. A principal oposição foi feita pelos comunistas e, ao anunciar-se o resultado da votação, o deputado Antoine Demusois, presidente da Comissão do Interior, ofereceu a sua demissão. A maior parte dos deputados do Partido Católico Progressivo absteve-se de votar.—(R.).

MUNICIPIO DE ALMADA

A Camara de Almada foi autorizada a ceder á Casa dos Pescadores da Costa da Caparica 15.750 metros quadrados de terreno para construção de 40 casas para pobres.

EM 3 LINHAS

A Associação dos Inquilinos Lisbonenses reformou os seus estatutos. Presta assistencia aos sócios nos litigios com senhorios e propõe-se conciliar os interesses destes e dos inquilinos.

///

A firma Oliveira & Ferreira (fiação de tecidos), de Riba de Ave, reforçou o seu capital com mais 6.435 contos. E' dos mais importantes aumentos ultimamente registados em sociedades.

///

O sr. José Alberto Esquivel Pereira foi nomeado presidente da Camara Municipal de Mourão.

///

Na Costa Nova do Prado, realizam-se nos dias 28, 29 e 30 do corrente, grandes festas em honra de Nossa Senhora da Saude.

///

As festas das Vindimas nas propriedades do Palace Hotel da Curia terminaram com um «chá-dançante» na piscina-praia e um baile nocturno no «bar-dancing» do hotel.

///

Em Espanha—diz-nos a agencia Efe—ficou resolvido o problema dos carburantes, porque as importações são suficientes para o consumo nacional.

///

Foi inaugurada, pelo presidente da respectiva Camara Municipal, sr. dr. José do Nascimento e Sousa, a sede do Ginásio Club de Alcobaça.

///

Num lugar de Vale de Azeres uma velhinha, Tia Maria Luisa—completou 105 anos. Sente-se rija, e ainda há dias deu uma sova, a cajado, num neto, escapando um dos seus 32 bisnetos—porque fugiu.

///

Deixou o cargo de leitor na Faculdade de Letras de Coimbra, a seu pedido, o dr. Horace Avron Cartledge.

///

Diz o «Setubalense» que num navio do Panamá «Drosa» que se encontra no Sado, há tripulantes ingleses, australianos, neo-zelandeses, indianos, hungaros, gregos, sul-africanos, polacos, e até um de nacionalidade desconhecida.

///

Na cidade do Cabo foram encontradas inscrições feitas por navegadores 100 anos antes da chegada ali dos holandeses, em 1652. Cem anos antes... Que navegadores seriam?

///

Vão partir para a colónia de Angola oito chefes de posto administrativo, estagiários, nomeados em Junho.

///

A produção de vinho este ano, em várias regiões, como, por exemplo, em Colares, deve ser metade da normal. Já se vende vinho por grosso mais caro do que o preço da actual tabela de venda a retalho.

///

O professor dr. Carlos Moreira, inspector de ensino particular, ganhou no Supremo um recurso sobre um despacho que lhe fora desfavoravel em matéria de abono de suplemento. O Tribunal Pleno confirmou a razão que lhe assistia.

O «Crédito Maritimo»

foi criado por decreto

Foi assinado e deve sair hoje ou amanhã no «Diário do Governo» um importante decreto criando o «Crédito Marítimo» do qual poderão utilizar-se as emprêsas de navegação que estejam presentemente a renovar as suas frotas, de harmonia com o programa elaborado pelo sr. ministro da Marinha em Setembro do ano passado e ao qual a Imprensa se tem referido largamente.

Este decreto, que representa uma medida de largo alcance económico, constitui a conclusão lógica da política de reorganização da nossa Marinha Mercante, pois torna possível a execução rápida do nosso «Programa Marítimo».

Alfredo Vieira Pinto

Regressou a Lisboa o nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, membro do conselho de administração da «Renascença Gráfica». Depois da doença que o reteve algum tempo afastado de nós, e das suas férias, Alfredo Vieira Pinto reassumiu hoje as suas funções no «Diário de Lisboa», onde foi carinhosamente saudado por todos os que nesta casa trabalham.

A Fortuna É Vária...
Hoje a favor, amanhã contraria. Deve acautelar o seu futuro empregando os seus capitais em valores positivos.
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa).

VIDA MUNDANA

FESTA DE CARIDADE

A favor do hospital da Santa Casa da Misericordia de Cascais, realiza-se no próximo sabado, 28, no salão de Festas do Casino Estoril uma unica representação da revista «Terra de Sol», pelo esplendid[illegible] cénico da Associação dos Bombeiros Voluntários de Cascais. Na secretaria do Casino Estoril marcam-se desde já bilhetes para esta extraordinária recita.

ARDERAM MILHARES
de arrobas de cortiça

ALVITO, 24.—Na herdade de Agua de Peixes, da Casa Cadaval, a 4 quilómetros desta vila, manifestou-se violento incêndio numa pilha de cortiça, que continha 10 a 11 mil arrôbas que ardeu na totalidade. O clarão via-se a uma distancia de 10 a 12 quilómetros, sem exagero. Pertencia esta cortiça á Sociedade Corticeira do Sado Ld.ª, com fábrica em Setubal, de que é socio-gerente o sr. Raul de Carvalho. Ignora-se a causa do sinistro. Ficou gravemente queimado o guarda da pilha, António Joaquim Serranço, solteiro, de 60 anos, natural de Montemór-o-Novo, residente em Alvito.

Desastre de automovel
devido a excesso de velocidade

ALIJO', 24.—Houve um grande desastre de automovel entre Favaios e Alijó, com um carro ligeiro «Citroen», propriedade do motorista João Manuel Castro, ficando feridos Torcato Moura, António Portugal Magalhães e José Fernandes Tão. O motorista seguiu para o Porto, em estado grave. O desastre foi devido a excesso de velocidade.

Leitura emocionante e agradavel

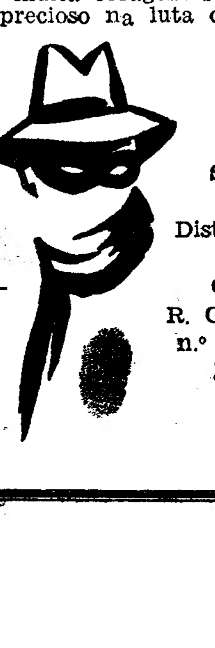
a dos fasciculos das novelas policiais que constituem a «Colecção Impressão Digital» com 16 páginas de texto de grande formato e capa a duas cores.

MATARAM MC COY

é uma novela policial repleta de interesse em que o poder dedutivo do Inspector Thorndyke é colocado em evidencia na descoberta de um crime misterioso.

«A LENTE COBERTA»

a segunda novela, hoje publicada, apresenta-nos as aventuras de um detective, cuja arma principal é uma máquina fotográfica que manejada com pericia e muita coragem se torna elemento precioso na luta contra o crime.



A' venda em todo o País a 2$50 Assinaturas: 10 numeros: 20$00 —20 numeros 40$00,

Secção da Distribuição GONG R. Capelo, n.º 26, 3.º Lisboa

BOAS CAÇADAS

SÓ SE CONSEGUEM EMPREGANDO BOA ESPINGARDA, BOM CARTUCHO E BOAS PÓLVORAS, E TODO O BOM MATERIAL ESTÁ À VENDA NA CASA

VITORINO DE SOUSA, LDA.

VISITEM ESTA CASA, POIS ENCONTRAREIS TUDO EM BOAS CONDIÇÕES DE PREÇOS

200 — R. DOS CORREEIROS — 202

TELEFONE 2 7458

Beatriz Belmira Pereira Móra Menezes Leal

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o funeral se realiza, ámanhã, pelas 10 horas, da sua residência, Avenida Almirante Reis, n.º 151, 3.º-Dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

AVISO

António Teixeira, industrial com fábrica de pentes e calçado sita na Rua da Arcela na cidade de Guimarães, vem pelo presente levar ao conhecimento do comércio em geral, que um indivíduo de nome José Ribeiro, casado, filho de José Ribeiro e de Filomena Ribeiro, desta cidade, Guimarães, ausente em parte incerta, e segundo informação de boa origem, empregado numa casa comercial de Lisboa, praticou várias irregularidades durante o tempo que esteve aos seus serviços e desapareceu não dando justificação de seus actos perante o seu chefe, por este facto agradeço o favor a todas as pessoas que souberem o seu paradeiro a fineza de lhe dar conhecimento, a fim de ordenar a sua captura.

Mais leva ao conhecimento que não me responsabilizo por qualquer acto que o referido pratique usando de seu nome.

Guimarães, 20 de Setembro de 1946.

António Teixeira
(segue o reconhecimento)

Sabonete inglês B·B·B· O MELHOR PARA A PELE

D. Margarida Alves de Souza Kaulfuss e Conde

Missa de 7.º dia

Seu Marido, seu Pai, seu Irmão e seus Sogros, mandam celebrar missa pelo eterno descanso da Alma de sua chorada Finada, amanhã quarta-feira, 25 de Setembro, na Igreja de S. Domingos, ás 12 horas.

Agradecem reconhecidos a todas as pessoas que os acompanharem, assistindo a este Acto Religioso.

ATENÇÃO
Joãos de Portugal

O socio n.º 821 tem o prazer de comunicar aos seus prezados consócios que abriu a Garagem de Entre-Campos, Ld.ª, na Avenida 5 de Outubro, 263-A a 263-C, com oficina de reparações, onde espera ser favorecido pelos seus prezados consócios, aos quais reserva especialmente um desconto especial em todos os trabalhos com que se dignem distingui-lo.

ATENÇÃO
Srs. Automobilistas e Garagistas

João Sampaio, pintor de automóveis, que tinha oficina na Travessa de D. Braz, n.º 7, tem a honra de comunicar aos Ex.mos Clientes e Amigos que mudou as instalações para casa própria na Avenida 5 de Outubro, 263-A a 263-C, com garagem de recolhas e oficinas de reparações, aonde espera continuar a receber as apreciadas ordens dos Ex.mos Clientes e Amigos.

Estoril — Arrenda-se

Casa independente e mobilada, ao ano, 18 grandes divisões, muito soalheira, aquecimento por salamandras, jardim, e a 8 minutos da Estação; tem telefone.

Tratar pelo telefone Estoril, 172.

TERRENO

Vendo b. talhão. Estrada do Guincho—Marinha Cascais. Optima situação, 50 metros frente p. estrada, água canalizada—preço 60$00 m. quadrado. Inf. R. Augusta, 176, 2.º, esq. T. 21805.

Companhia Colonial de Navegação

O navio-motor

«Benguela»

de 9.200 toneladas

inicia a sua primeira viagem em 26 do corrente, com o seguinte itinerário:

S. Tomé, Luanda, Lobito, Benguela, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

com escala por **Leixões.**

VAPOR

«PUNGUE»

Saírá em 10 de Outubro, para

Leixões, Matadi, Luanda e Lobito

PAQUETE

«Serpa Pinto»

saírá em 22 de Outubro, para:

Baía, Rio de Janeiro e Santos (escalando no regresso **Pernambuco**).

Carregará em Lisboa até 17 de Outubro e em Leixões de 19 a 21 do mesmo mês.

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Virgilio Machado, 14
Telef. 2 0058

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 1234

O abastecimento do País

(Continuação da pag. central)

«Aproveitamos a oportunidade para rogar a V. se digne solicitar a atenção de quem de direito, por intermédio do seu conceituado jornal, para a forma como está feita a tabela de venda de carne ao publico: Os comerciantes pagem o boi a 15$60 cada quilo, incluindo os respectivos impostos indirectos, e vendem, conforme a tabela, a 16$00 a maior parte e a 10 e a 24$00 a restante. Quando se trata de boi com muito osso dificilmente conseguem apurar o preço do custo. Ora em Lisboa há artigos caros para ricos, há cinemas, teatros, etc., para ricos, mas também há cinemas modestos e variadissimos artigos de menor valor que servem para pobres ou remediados. Porque se não faz o mesmo com a carne?

O pobre compra carne para cozer com osso a 16$00, e o rico compra carne para bife a 24$00. Porque não se põe em execução uma tabela beneficiando as classes menos abastadas e dando ao retalhista uma compensação de lucro justa?

Segundo o publicado no seu conceituado jornal de 20 do corrente, em Paris há carne em abundancia, custando a de cozer a 90 francos e a vitela a 300 francos cada quilo. Ora, se em Portugal fosse tabelada a carne com base na modalidade agora usada em Paris, disso podiam resultar beneficio para o publico menos abastado, estimulo para o produtor e uma honesta margem de lucro para o retalhista. A carne de vaca para bife e a de vitela podiam suportar um maior preço, e já dava o resultado de que quem não pudesse comprar bife, comprava para cozer ou guisar, e assim, mesmo que não fosse rico, comia carne».

Comerciantes processados por delitos anti-económicos

Foram autuados vários comerciantes, por delitos anti-económicos, cujos processos deram entrada na Direcção dos Serviços de Fiscalização e vão ser enviados ao tribunal respectivo:

Por venda de calçado por preço superior ao tabelado: Luva de Ouro, Ld.ª, Rua do Ouro, 244, Lisboa; *por fabrico clandestino de caseina:* Domingos Salgueiro, Vilar de Mouros, Coimbra; *por venda de toucinho mais caro de que o preço da tabela:* Fernando Tomaz Cardoso, de Santarém; *por venda de carne de vaca, por preço superior ao que está tabelado:* Américo Maria Avelar Miguel Pedras, de Peniche; *por abate clandestino de gado:* Manuel Joaquim Pereira, de Rio de Moinhos, Penafiel; *por transito ilegal de gado:* Joaquim Tomás Junior, Venda do Valador, Malveira; *por desvio da venda ao publico de carne de vaca:* Ernesto Moreira dos Santos, no Mercado do Bolhão, no Porto; *por transito de carne de porco sem guias:* Julio de Sousa, Rua Victor Bastos, 52, Lisboa; *por comércio de manteiga de fabrico clandestino:* Agostinho Lourenço da Ponte, de S. Pedro do Sul; *por venda de queijo por preço superior ao da tabela:* Augusto Barbosa, do Porto; Henrique Matos Simões, e Luís Pinto, ambos do Carregado, e Maria Eugénia Martins da Silva, de Castro Daire; *por venda de leite impróprio para consumo:* Maria Nazaré Sabino, de Estarreja; Conceição Henrique, de S. João de Loure, Albergaria-a-Velha; Américo Moreira, Fontes-Albergaria-a-Velha; João de Matos, Taboeira-Esgueira; Armando Vieira, Noris, Aveiro; Manuel Augusto Lavoura, de Avanca, Estarreja; António Grangeia e Manuel Simões Reis, de Rio Tinto, Vagos; Maria Flores de Oliveira, Pardelhas, Murtosa e Maria Lopes da Silva, lugar do Padrão, Vila da Feira.

CARREIRAS AÉREAS

Em viagem da carreira entre o Rio de Janeiro e Roma, via Lisboa, aterrou esta manhã, no Aeroporto da Portela, um «Constellation», com cerca de 25 pasageiros em transito, entre os quais o sr. engenheiro Paulo Sampaio, presidente da respectiva companhia, e vários funcionários superiores.

A bordo seguem viagem dois secretários da embaixada de Itália no Rio, religiosos italianos e adido militar aeronáutico naval de Itália no Rio.

—Em terceira viagem experimental da carreira Amsterdão-Lisboa-Rio de Janeiro, descolou hoje do aeroporto da Portela, o avião da K. L. M. com 40 passageiros, entre eles os srs. H. Van Der Pals, director geral da Aviação civil holandesa; Joanes Corneles, conselheiro aeronáutico do Ministério dos Negócios Estrangeiros; Lambertos Eudriche e Daniel Goedhuis, adido para a aeronáutica civil, membros da missão holandesa que vai ao Brasil tratar de assuntos relacionados com a inauguração daquela carreira no próximo mês.

Excursão ao norte do País à escolha do turista

Na tarde e noite do próximo domingo, realizam-se os numeros mais brilhantes da sensacional festa dos maritimos na Povoa de Varzim. Há uma interessante excursão á escolha do turista, estando aberta a inscrição na sucursal de «O Seculo», Rossio, até 5.ª feira, para marcação de lugares reservados nos comboios.

Automóveis de aluguer
A 2$50 O QUILÓMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6
Soc.de Automobilista Portuguesa, L.da
Telef. 45181

O PORTO pelo telefone

Novo processo para viajar de graça

PORTO, 24.—Viajar de graça nos transportes publicos constitui para muita gente ideia fixa. Todas as oportunidades são astuciosamente aproveitadas, recorrendo-se por vezes a um sem numero de habilidades mais ou menos conhecidas.

Nos comboios do Norte, porém, está a ser ultimamente posto em prática um processo até agora desusado, que, tão condenável como os outros, tem a agravante de ser acompanhado de violencia.

Grande numero de indivíduos embarca sem bilhetes nos comboios tranvias dos arredores, sobretudo do Porto a Penafiel e do Porto a Nine. Quando aparece o revisor, negam-se a pagar o bilhete, rodeiam aquele funcionário, insultam-no e maltratam-no.

Com intervalo de poucos dias, na linha do Douro foram agredidos dois revisores.

Tem havido, por vezes, necessidade de estabelecer comboios especiais com pessoal auxiliado por soldados da G. N. R. para conter e dar caça aos discolos.

Na passada sexta-feira, no comboio tranvia que partiu de S. Bento ás 18 e 40, deu-se mais um daqueles casos que poderia ter tido aspectos graves.

Um numeroso grupo de indivíduos recusou-se a pagar os bilhetes, cercou o revisor António da Costa Lousada, ferindo-o e agredindo-o violentamente no rosto. Rasgaram-lhe o uniforme e o boné, e inutilizaram-lhe a mala com as receitas e massos de bilhetes, tentando ainda atirá-lo á linha.

Acudiram em defesa da vítima vários passageiros, entre eles o sr. Francisco Veloso da Veiga, contínuo do Supremo Tribunal da Justiça, que foi também agredido e depois lançado á linha, pelo que ficou muito contuso.

Valeu-lhe, entretanto, o revisor haver feito o sinal de alarme e o comboio ter parado, pois de outro modo a sua sorte teria sido outra.

Os desordeiros fugiram por enrte os campos de milho existentes no local, não sendo possivel, entretanto, capturá-los.

A ocorrência foi comunicada ás autoridades, tendo sido já identificados e presos quatro indivíduos de S. Mamede de Coronado, concelho de St.º Tirso: Francisco, António e José, conhecidos pelos «Filhos da Farrapeira», e António Joaquim da Costa, estucador. Os outros continuam a ser procurados, para serem entregues ao poder judicial.

Automóveis de praça

Satisfazendo um pedido da D. G. S. Viação, a C. M. P. indicou o numero limite de 300 para os automóveis de praça desta cidade.

Jardins-Escolas

A D. G. da Administração Politica e Civil informa o municipio portuense não ser de deferir o pedido de autorização para cedência gratuita de um terreno destinado á edificação de um jardim-escola, tipo «João de Deus». A Camara havia já deliberado, em sessão, a cedência do terreno em questão, chegando mesmo a indicar um situado junto á Rua da Constituição.

Caído do comboio

Caiu de um comboio, no apeadeiro General Torres, em Gaia, o serventuário dos Correios, Joaquim Pereira de Carvalho, de 35 anos, solteiro, da Rua de S. Brás, 449. Sofreu contusões nas costas e fractura de costelas, pelo que ficou internado no hospital.

Mercado negro

Um individuo, cuja identidade se desconhece, telefonou a uma esquadra da P. S. P. informando ter sido despachado na estação do Tua um «bidon» de 100 litros de azeite, consignado a José Ferreira de Magalhães, da Rua do Almada, desta cidade. A Policia dirigiu-se imediatamente á estação de S. Bento, onde lhe foi declarado que o «bidon» tinha sido levantado, ignorando-se, porém, em que estação e por quem.

Visitas da comissão hospitalar

Desde manhã cedo, que a comissão para estudo das construções hospitalares, a que preside o director geral da Administração Política e Civil, sr. dr. Pires de Lima, realizou diversas visitas, com o fim de colher elementos para um relatório a apresentar ao Governo.

Os membros da referida comissão estiveram na Camara Municipal, no Gabinete de Urbanização e nos hospitais da Misericórdia e de Matosinhos.

A' tarde, foram visitados alguns locais indicados pela Urbanização, como mais próprios para nele ser edificado o futuro Hospital Central Regional.

Acompanharam a comissão—que hoje retira para o Sul—o chefe do distrito, sr. coronel Juviano Lopes, e o presidente da Camara Municipal, sr. dr. Luís de Pina.

Notícias desportivas

Tomam posse depois de amanhã, ás 22 horas, os novos corpos gerentes da Associação de Futebol do Porto.

Bacalhau para o Norte

Vindo da Terra Nova, entrou esta tarde em Leixões, com um carregamento de bacalhau para o Norte, o lugre-motor «D. Dinis».

VIDA ARTISTICA

Exposição bibliográfica e de artes plásticas de autores algarvios

A iniciativa da «Casa do Algarve», de promover uma exposição bibliográfica e de artes plásticas na Sociedade de Geografia de Lisboa, foi recebida com grande simpatia e especial interesse pelos artistas, literatos e homens de ciencia algarvios.

A comissão encarregada de organizar esta exposiçãod, no desejo de lhe dar a maior amplitude possivel, solicita de todos os seus comprovincianos, ou de quem possua obras sobre o Algarve, que enviem, até ao fim do corrente mês, uma lista dos trabalhos que desejam apresentar na referida exposição, com o fim de coordenar elementos para elaborar o catálogo, designando o preço quando se destinem á venda.

As obras podem ser remetidas para a Rua Castilho, n.º 45, até ao fim da primeira semana de Outubro, acompanhadas de um duplicado da lista antes remetida.

AEROPORTO DE SACAVEM

No Aeroporto da Portela começaram a ser montadas linhas telefónicas destinadas a instalação de máquinas «telotipes», dos serviços das T. W. A., da Pan-American e do Secretariado da Aeronautica Civil.

BAIRRO ESCOLAR DO ESTORIL
TELEFONE ESTORIL 121
Internato e Externato — Sexo masculino
ENSINO: PRIMARIO — LICEAL (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) — COMERCIAL
AVENIDA SABOIA — MONTE ESTORIL

PEQUENAS NOTICIAS

RANCHO DE CAMPO DE OURIQUE

O Rancho de Campo de Ourique—que é privativo da Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo e tem a sua sede na Rua da Arrábida, 70—tem obtido grandes êxitos nas suas exibições, no Califórnia, no Parque Municipal de Sintra, no Rádio Clube Português, no Parque de Alenquer e noutros recintos publicos.

DESASTRES

EXPLOSÃO DE UM FOGAREIRO—Faleceu no hospital de S. José a sr. D. Celestina Simões Bexiga, de 70 anos, que ficou ontem muito queimada, em virtude da explosão dum fogareiro de petroleo.

A Polícia interrompeu uma merenda de larápios

Pela P. S. P. foram presos Carlos de Matos Figueiredo, Rua dos Cavaleiros, 31, 4.º; Manuel Rodrigues da Costa, Rua do Sol, a Chelas, Vila Alfredo; e José Antonio Teixeira Martins, Calçada dos Sete Moinhos, patio, por esta madrugada, terem arrombado o estabelecimento de mercearia, sito na Rua dos Correeiros, 289-291, pertencente a Manuel Coimbra Horta, donde, além de terem partido o vidro da montra, levaram 60 latas de conserva de peixe, oito frascos de vinho do Porto e conhaque, pacotes de pão de gluten e vários brinquedos, cujo montante não está avaliado. Foram capturados na ocasião em que, na Rua de Santa Justa, sentados comiam e bebiam do roubo.

Ferido á navalhada

ALIJO', 24.—Em Castedo, envolveram-se em desordem, Maximino Augusto Casado e José Caparote e a mulher deste, resultando daí o primeiro ficar gravemente ferido á navalhada, pelo que está internado no hospital desta vila.

Conferência da Aviação Civil

No avião da T. W. A., vindo de Nova York, passou hoje em Lisboa a missão norte-americana á Conferência Regional da Aviação Civil, que vai reunir-se no Cairo.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.000$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.021$	1.020$	1.022$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.075$	1.074$	1.075$
Centenários 4 %... ...	2.605$	2.604$	2.607$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	1.000$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	—
Externas 1.ª série	2.000$	1.990$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.750$	1.745$	1.800$
Externas 3.ª carimbadas	1.760$	1.760$	1.768$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.ªport.	—	3.005$	3.030$
Lisboa e Açores por...	—	1.035$	—
Ultramarino cp. T. p.	985$	985$	989$
Portugal port. 1 p....	—	1.610$	—
Fidelidade	—	45.000$	50.000$
Mundial	—	1.508$	1.520$
Nacional	—	1.615$	—
Sagres	—	1.890$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	175$	178$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	182$	—
Cimentos Leiria T.p....	584$	580$	584$
Crédito Predial port....	—	24$	24$
Gás e Electricidade cup.	310$	309$	310$
Alto Alentejo cupão ...	591$	591$	591$
Industrial Aliança	390$	388$	390$
Portugal e Colónias ...	291$	290$	291$
Nac. de Navegação T.p.	1.390$	1.385$	1.395$
Colonial de Navegação	1.735$	1.720$	1.750$
Portuguesa de PescaT.p.	—	975$	990$
Portuguesa Tabacos cup.	537$	537$	538$
Tabacos Portugal cupão	594$	591$	595$
União Eléctrica Port.ª	590$	—	592$
Cassequel	1.222$	1.222$	1.223$
Agricola das Neves ...	—	945$	955$
Agricultura Colonial ...	756$	—	760$
Açucar de Angola ...	2.845$	2.845$	2.847$
Buzi...	230$	229$	230$
Ilha do Principe	—	840$	855$
Zambézia I de 25. ...	156$	156$	156$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	530$	—
Norte de Portugal 5%	109$	109$	—
C. P. 6 %	110$	110$	111$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	140$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	1.019$	1.018$	1.020$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro. 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE-CERVEJARIA BAR
O MELHOR ESTABELECIMENTO NO GENERO, COM SELECCIONADO SERVIÇO DE COZINHA
CERVEJA, MARISCOS E APERITIVOS
Rua 1.º de Dezembro, 89 a 99
Telef. 26195—LISBOA

Os judeus atacaram um comboio entre Telaviv e Jerusalem

JERUSALEM, 24 — Os terroristas judeus fizeram ontem á noite ir pelos ares um comboio, que transportava petróleo, em Gan Shmuel, a meio caminho entre Telaviv e Jerusalem. A locomotiva e 10 vagões-cisternas ficaram destroçados, assim como parte da linha férrea.

Este acto de sabotagem dos terroristas judeus é interpretado como represália pelo facto das autoridades britanicas terem deportado, na segunda-feira, de manhã, para a ilha do Chipre, os imigrantes ilegais judeus, que, navegando a bordo do «Palmach», tentaram desembarcar no domingo na costa da Palestina, quando foram presos por um caça-minas britanico.

Um comboio de passageiros que seguia para o Norte, ao chegar ao local, onde tinha sido dinamitado o comboio de petróleo, foi assaltado pelos terroristas judeus, que em seguida lhe largaram fogo.

Devido aos actos de sabotagem praticados pelos terroristas judeus, as comunicações ferroviárias entre o Egipto e a Siria, encontram-se cortadas, pela segunda vez, no periodo de uma semana.

Esta manhã, mais de 5.000 soldados ingleses estabeleceram um cordão em toda a volta do distrito, onde os extremistas judeus atacaram os comboios e danificaram a via férrea.—(U. P.).

Grandes precauções militares na Palestina

JERUSALEM, 24—As autoridades britanicas estão a tomar rapidamente todas as precauções necessarias para impedir que os extremistas judeus levem a cabo uma nova vaga de terrorismo em toda a Palestina.

Como medida preventiva, foram já presos muitos judeus considerados suspeitos.—(United Press).

Prevê-se um aumento da produção mundial de açucar

WASHINGTON, 24—O Ministério da Agricultura dos Estados Unidos prevê que a produção mundial do açucar na estação de 1946-1947 será de 30 milhões de toneladas. Isto representa um aumento de 10 %, em relação á estação anterior, mas é 13 % inferior á produção de 1935-1939. Neste periodo—de 1935 a 1939—a produção anual média foi de 34.544.000 toneladas. —(Reuter).

OS BANQUEIROS INGLESES vão auxiliar os agricultores

LONDRES, 24.—O jornal «Daily Mail» diz hoje que cinco das maiores instituições bancárias da Grã-Bretanha resolveram salvar os agricultores britanicos da bancarrota. Esses bancos estão dispostos a emprestar o dinheiro necessário para que eles resistam a um ano agricola desastroso, dos piores que se têm verificado no país. O articulista diz que os lucros dos agricultores desceram muito nos ultimos quatro anos e sofreram mais os grandes agricultores.

O articulista cita numeros para demonstrar que propriedades agricolas de mais de 100 hectares sofreram estragos superiores a 50 por cento entre 1942 e 1945 e acrescenta que os primitivos cálculos para o corrente ano devem ser excedidos quanto aos prejuizos.—(R.).

Colossal
Sortido de pratas, aos preços da oficina.
Ourivesaria Portugal
Rossio, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Uma proposta russa rejeitada no Conselho de Segurança

LAKE SUCESS (Nova York), 24—Na sessão de ontem, o Conselho de Segurança tinha-se oposto á inclusão, na agenda, do pedido russo para todas as Nações Unidas comunicarem os efectivos das suas tropas que presentemente se encontram no estrangeiro. Apesar de o assunto não ter sido incluido na agenda, Gramiko leu uma longa declaração que tinha preparado sobre o assunto, na qual se referiu á presença de tropas estrangeiras na China, Egipto, Iraque, Indonésia, Islandia, América Latina e Grécia. Depois das intervenções dos delegados britanico, americano, holandês e brasileiro, o assunto não foi admitido e o Conselho adiou os seus trabalhos para ás 19 horas de hoje.—(Reuter).

A divisão de votos na Comissão Económica dos Balcans

PARIS, 24 — A proposta ucraniana para se eliminar o artigo 26 do tratado romeno, que dá aos Aliados o direito de dispor de todos os bens romenos nos seus territórios, provocou, ontem, á noite, altercação na Comissão Económica dos Balcans, onde geralmente os trabalhos decorrem na melhor tranquilidade.

Tarasenk, da Ucrania, desejava que o artigo 26 fosse substituido pela obrigação dos Aliados restituirem esses bens. Teve o apoio da Jugoslávia e da Austrália. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha argumentaram que seria absurdo impor aos Aliados a obrigação de restituirem os bens romenos.

A Ucrania conseguiu o seu objectivo de adiar a questão, pedindo dados sobre os fundos romenos na Grã-Bretanha e Estados Unidos e que, se não se dispusesse deles, os romenos fossem convidados a responder a perguntas sobre o assunto.

A proposta da Nova Zelandia para votação imediata sobre a proposta original da Ucrania, foi rejeitada por 7 votos contra 6. Os Estados Unidos, Canadá e Austrália, votaram com a Jugoslávia, Russia Branca e Ucrania. O delegado soviético, que se conservou silencioso em toda a discussão, absteve-se.

A comissão adiou então a decisão até á recepção de respostas, por escrito, da Roménia.—(R.).

Byrnes conferenciou com Bevin e Bidault

PARIS, 24—James Byrnes, secretario de Estado americano, teve esta manhã uma conferencia com Ernest Bevin, que durou mais de uma hora, tendo tratado de assuntos internacionais da maior importancia que interessam altamente aos Estados Unidos e á Grã-Bretanha.

Depois desta conferencia, Byrnes avistou-se com Bidault, presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros da França.—(U. P.).

A luta na Macedónia

ATENAS, 24—Informações recebidas hoje da Macedónia dizem que foram mortos 60 bandidos armados e ficaram feridos mais 100, durante as operações de limpeza em larga escala realizadas por forças do Exército e da Policia da Grécia, nas proximidades da fronteira da Albania. As tropas gregas retomaram a cidade de Deskatis, que fora ocupada pelos bandidos que haviam avançado da fronteira da Albania.—(Reuter).

Reivindicações da Abissínia e do Egipto sobre a colónia italiana da Eritreia

PARIS, 24.—(Do correspondente diplomático da Reuter, Sylvain Mangeot)—E' virtualmente certo que os «4 Grandes» se oporão a ambos os pedidos opostos, da Abissinia e Egipto, no sentido de lhes ser conferida a soberania na antiga colónia italiana de antes da guerra da Eritreia.

A emenda abexim á cláusula 17 do tratado de paz italiano pretende a cessão de toda a Eritreia á Abissinia, com plena soberania.

A reivindicação egipcia, que terá de ser patrocinada por um membro da Conferência antes de poder ser considerada pela Comissão Politica italiana, refere-se ao porto de Massauá.

O facto de ser provável que as grandes potências votem contra essas propostas não significa que qualquer dos pedidos não seja cuidadosamente apreciado pela comissão de peritos nomeada pelos ministros dos Estrangeiros para estudar o problema colonial e fazer recomendações dentro dum ano depois da entrada em vigor do tratado de paz com a Itália. Significa simplesmente que, no presente momento, os «4 Grandes» se opõem á modificação das cláusulas do projecto de tratado, que trata das colónias, comprometendo-se antecipadamente no sentido de qualquer das várias soluções propostas.

Pela mesma forma, espera-se que resistam á emenda chinesa que procura estabelecer principios definidos para o destino a dar ás colónias italianas. E' um facto conhecido que a Russia tem grande simpatia pelo pedido da Abissinia, enquanto a Grã-Bretanha já reconheceu parcialmente, durante a conferência dos ministros dos Estrangeiros, os interesses etíopes na antiga colónia. Assim, embora o pedido egípcio do porto de Massauá esteja em conflito com a reivindicação mais ampla da Abissinia a toda a Eritreia, é impossivel que esta rivalidade seja levada mais longe, no momento actual.—(Especial).

Uma conferência no Luxemburgo

para estudar a organização dos Estados Unidos da Europa

LONDRES, 24—Em carta dirigida ao «Times», Josephy, presidente do Conselho Central da União das Federações da Grã-Bretanha, comentando o discurso de Winston Churchill e o seu apelo para o estabelecimento dos Estados Unidos da Europa, dentro da Organização das Nações Unidas, anuncia que o movimento a que preside organizou uma conferencia federal internacional, a realizar no Luxemburgo de 14 a 16 de Outubro próximo—na qual tomam parte os delegados das organizações identicas da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da França, da Bélgica, da Holanda, da Itália, da Austrália, da Nova Zelandia, da Africa do Sul, da zona de ocupação britanica de Alemanha e da Austria—onde se discutirão os métodos e os meios de se desenvolver o plano dos Estados Unidos da Europa. A carta conclui: «Em vista das afirmações de Churchill no discurso de Zurich, esta conferencia será de interesse vital para todos aqueles que acreditam que na organização em comum da Europa está a base da paz mundial».—(Reuter).

A Jugoslávia protesta contra a campanha dos jornais gregos contra o seu país

ATENAS, 24 — A embaixada da Jugoslávia nesta capital publicou ontem uma declaração protestando contra «a campanha sistemática de difamação e provocação da Imprensa da Grécia» A referida nota diz: «Os jornais de Atenas afirmam que bandidos gregos armados se concentraram e treinaram em território da Jugoslávia e proclamam que esses bandidos têm ali o seu quartel general».

A declaração desmente que tenha havido colisões entre destacamentos militares jugoslavos e outras forças, acrescentando que essas informações são «destinadas a provocar o ódio contra a Jugoslávia».

A declaração diz ainda que esta campanha da Imprensa visa a lançar sobre a Jugoslávia «as responsabilidades da situação interna na Grécia».

Continuando diz: «Chamamos a atenção do publico para esta campanha interesseira, que prejudica as boas relações e a paz entre dois povos e causa prejuizos aos interesses da própria Grécia. Conhecemos claramente quem são os responsáveis por estas provocações e as consequências que elas podem ter».

A declaração da Jugoslávia foi facultada directamente aos jornais, não tendo sido entregue no Ministério dos Negócios Estrangeiros ou no Ministério das Informações, como é habitual. —(Reuter).

O Governo jugoslavo pediu o encerramento de uma repartição americana em Belgrado

LONDRES, 24.—O correspondente do «News Chronicle», em Belgrado informa que o Governo da Jugoslávia pediu á embaixada dos Estados Unidos naquela capital o encerramento do gabinete de leitura norte-americano.

Incidentes religiosos na área do arcebispado de Trieste

LONDRES, 24.—A rádio do Vaticano disse ontem, á noite, que mons. António Santin, arcebispo de Trieste e da Istria, anunciou que cinco padres católicos tiveram que fugir para Trieste, nos ultimos dias, para escapar á perseguição religosa na zonal B de Venezia Juliana, ocupada pelos jugoslávos. Segundo o arcebispo, a campanha anti-católica começou em 11 de Setembro, com a prisão do padre Bonifácio Franceschi. Uma testemunha ocular declara que o padre foi preso por um destacamento de jugoslavos, sob o comando dum oficial, quando passeava no campo—disse a rádio do Vaticano. Foi-lhe dada ordem para subir para um camião, que partiu imediatamente e, desde então, nada mais se soube dêle. O arcebispo declarou que nem Franceschi nem os cinco padres que fugiram colaboraram com os alemães e um deles fora, até, condenado á morte, nos ultimos dias da ocupação alemã. A rádio do Vaticano acrescentou que, nos ultimos 3 meses, não tem sido permitido ao arcebispo de Trieste visitar qualquer das suas paróquias, na zona B.—(Reuter).

O cume de uma montanha da Sardenha recebeu o nome de Pio XII

LONDRES, 24.—A rádio do Vaticano, anunciou que o pico mais alto das montanhas de Gennargentu, na Sardenha, recebeu o nome de Pio XII, em honra do Papa, por decisão do municipio da cidade vizinha de Nuoro. A Reuter acrescenta que o pico mais alto das montanhas de Gennargentu, na Sardenha, é «Punta Lamarmosa», com 1.800 metros de altura e que recebeu esse nome de um antigo primeiro-ministro italiano.—(R.).

Sociedade Transportes em Automóveis de Luxo, L.da
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER SEM DISTINTIVO para todo o País e Estrangeiro
Carros de luxo para casamento e com equipamento especial para noivos
Garagem e Estação de Serviço — RUA DE SANTA MARTA, 57-A — LISBOA
SERVIÇO PERMANENTE **TELEFONE 43753** End. teleg. **STALL**